



*Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 2 Loja B
2650-077 Amadora
Telef: 214 769 510*

PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA

**CAF - Common Assessment Framework
(Estrutura Comum de Avaliação)**



Disponibilizado sob licença "[Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/pt/)" 2.5 – Portugal



Índice

ÍNDICE	II
OBJECTIVO	1
1 INTRODUÇÃO	1
2 ESTRUTURA DO PAM	2
3 PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA	3
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
3.2 ÁREAS DE MELHORIA	3
3.3 IDENTIFICAÇÃO DAS AM	5
3.4 MATRIZ DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM	6
3.4.1 CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM	6
3.4.2 TABELA DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM	7
3.5 VISÃO GLOBAL DO PAM	11
3.6 FICHA DA ACÇÃO DE MELHORIA	12



OBJECTIVO

É objectivo deste documento traçar as linhas gerais de operacionalização para a implementação de Acções de Melhoria na escola, cumprindo-se, assim, um dos objectivos principais da auto-avaliação realizada.

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Acções de Melhoria (PAM) resulta do relatório da auto-avaliação, baseando-se, deste modo, em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspectiva da comunidade escolar. O PAM pode ainda incorporar acções de melhoria identificadas no Observatório (da Qualidade ou de Satisfação), resultantes das recomendações dos Grupos de Reflexão, da Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGE).

O PAM a elaborar é determinado pelas acções de melhoria seleccionadas pela Equipa de Auto-Avaliação. Este deve conduzir directamente ao plano de acções para melhorar o desempenho da escola.

Depois da apresentação dos resultados da auto-avaliação e das acções de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá, assim, uma equipa responsável pela sua implementação coordenada por uma pessoa designada para o efeito que assumirá a função de Coordenador da Acção.

O PAM é um dos principais objectivos da auto-avaliação e as acções que constam do plano representam actividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas acções, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objectivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.



2 Estrutura do PAM

O relatório de auto-avaliação tem como objectivo apoiar a Direcção da escola na implementação de um conjunto de acções que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objecto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os Aspectos a Melhorar são analisados pela Equipa de Auto-avaliação e, de seguida, são hierarquizados como acções de melhoria. O PAM está integrado no planeamento estratégico da escola (Projecto Educativo e Plano de Intervenção), sendo fundamental a sua divulgação e efectiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

TABELA 1 – ESTRUTURA DO DOCUMENTO “PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA”

CAPÍTULO	DESCRIÇÃO
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA Período da Auto-avaliação (diagnóstico CAF)
ÁREAS DE MELHORIA (AM)	Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas
IDENTIFICAÇÃO DAS AM	Lista de acções de melhoria relevantes
MATRIZ DE PRIORITIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE MELHORIA (AM)	Critérios de prioritização das AM e tabela de ranking
VISÃO GLOBAL DO PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
FICHAS DA AM	Fichas para cada AM (planeamento)



3 PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Identifique, nos campos abaixo, os elementos da escola:

Elementos da Escola	Descrição
DESIGNAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	Escola S/3 Marques de Castilho
NOME DO COORDENADOR DA EAA	Maria Emília Batista Alves
CONTACTO DO COORDENADOR	emiliabatista@esmcastilho.pt
PERÍODO DA AUTO-AVALIAÇÃO (DIAGNÓSTICO CAF)	Outubro 2009

3.2 ÁREAS DE MELHORIA

Identifique as sugestões de melhoria propostas, agregadas por áreas de melhoria:

ÁREAS DE MELHORIA	ASPECTOS A MELHORAR ¹
LIDERANÇA	Disponibilizar as conclusões das reuniões com: o Conselho Geral, PD e PND.
	A Direcção não se preocupa com as relações entre o PND e os alunos.
	Melhorar a coordenação interna da Direcção com vista a tornar a informação mais eficaz.
	Incrementar o número de protocolos no âmbito da segurança e do ambiente
PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	Simplificar e tornar mais acessível a linguagem utilizada nos documentos estruturantes/estratégicos comunicando de forma clara a política e estratégia a seguir.
	Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objectivos, planos e actividades da escola.
PESSOAS	Clarificar a distribuição de serviço e atribuir responsabilidades tendo com referência objectivos claros partilhados pela maioria dos assistentes técnicos.

¹ Descrição genérica da área em causa e dos aspectos detectados como áreas passíveis de melhoria



ÁREAS DE MELHORIA	ASPECTOS A MELHORAR¹
	A Direcção não valoriza nem divulga o esforço e o sucesso profissional dos professores e o seu contributo para a melhoria continua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade (empowerment).
PARCERIAS E RECURSOS	Estabelecer parcerias/protocolos com outras instituições académicas/científicas e pólos para apoiar e desenvolver o desempenho do PD.
	Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido empresarial da comunidade em que a escola está inserida.
	Desconhecimento da forma como a Direcção atribui e utiliza os recursos financeiros.
PROCESSOS	Criar uma Bolsa de Estágios, dinamizada pela Direcção, disponibilizando estágios as diferentes áreas técnicas com protocolos formalmente instituídos.
	Criar procedimentos para o seguimento dos alunos de modo a determinar os seus níveis de satisfação relativamente à formação adquirida em contexto de trabalho.
	Trajectória do percurso dos alunos após a conclusão do Ensino Secundário.
RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS CIDADÃOS/CLIENTES	Melhorar a segurança e circulação na escola.
	Criar um sistema de registos de pedidos de informação/reclamações e das respostas dadas.
	Divulgar o Projecto Educativo de uma forma mais eficaz.
RESULTADOS RELATIVOS AS PESSOAS	Necessidade da elaboração de um Manual de Acolhimento para novos elementos do PD e PND.
IMPACTO NA SOCIEDADE	A Escola promove poucas iniciativas que proporcionam a comunidade, experiências e conhecimentos sobre as práticas pedagógicas.



3.3 IDENTIFICAÇÃO DAS AM

Identifique, as acções de melhoria (abrangentes e relevantes):

ÁREAS DE MELHORIA	ACÇÕES DE MELHORIA ²
LIDERANÇA	Disponibilizar as conclusões das reuniões com: o Conselho Geral, PD e PND.
PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	Simplificar e tornar mais acessível a linguagem utilizada nos documentos estruturantes/estratégicos comunicando de forma clara a política e estratégia a seguir. Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objectivos, planos e actividades da escola.
PESSOAS	A Direcção não valoriza nem divulga o esforço e o sucesso profissional dos professores e o seu contributo para a melhoria continua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade (empowerment).
PARCERIAS E RECURSOS	Estabelecer parcerias/protocolos com outras instituições académicas/científicas e pólos para apoiar e desenvolver o desempenho do PD. Desconhecimento da forma como a Direcção atribui e utiliza os recursos financeiros. Estabelecer parcerias/protocolos com outras instituições académicas/científicas e pólos para apoiar e desenvolver o desempenho do PD.
PROCESSOS	Criar uma Bolsa de Estágios, dinamizada pela Direcção, disponibilizando estágios as diferentes áreas técnicas com protocolos formalmente instituídos. Criar procedimentos para o seguimento dos alunos de modo a determinar os seus níveis de satisfação relativamente à formação adquirida em contexto de trabalho.

² Indicação do nome da Acção de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente mais à frente neste documento



	<p>Criar uma parceria entre BE com Área de Projecto do Ensino Básico e Secundário.</p> <p>Trajectória do percurso dos alunos após a conclusão do Ensino Secundário.</p> <p>Comportamento e Disciplina: desenvolver um conjunto de estratégias e acções centradas nos alunos que visem a melhoria do clima de escola, a educação para a cidadania e a educação para os valores</p>
RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS CIDADÃOS/CLIENTES	<p>Melhorar a segurança e circulação na escola.</p> <p>Criar um sistema de registos de pedidos de informação/reclamações e das respostas dadas.</p>
RESULTADOS RELATIVOS AS PESSOAS	<p>Necessidade da elaboração de um Manual de Acolhimento para novos elementos do PD e PND.</p>
IMPACTO NA SOCIEDADE	<p>A Escola promove poucas iniciativas que proporcionam a comunidade, experiências e conhecimentos sobre as práticas pedagógicas.</p>

3.4 MATRIZ DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM

3.4.1 CRITÉRIOS DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM

As Acções de Melhoria foram prioritizadas com base no Projecto Educativo da Escola (PEE), no Projecto de Intervenção do Director (PI) e no Plano de Acção da Biblioteca Escolar (BE).

No PEE foi tido em conta:

- A Visão – promover a Escola 3/S Marques de Castilho de forma a ser reconhecida como uma escola de referência e de excelência na prestação de um serviço público de educação de qualidade.
- Eixos estratégicos:
 1. Liderança e visão estratégica
 2. Qualidade do serviço e impacto sobre as pessoas
 3. Prática pedagógica, renovação didáctica e orientação para os resultados
 4. Abertura à comunidade

No que diz respeito ao PI foram tidos em conta os seguintes objectivos:

- Criar uma cultura organizacional centrada na optimização dos resultados dos alunos, no conhecimento da organização e na sustentabilidade dos processos de melhoria (1. – 1.1.);
- Consolidar uma cultura de segurança da escola (2. – 2.1);
- Reconhecer, valorizar e premiar o mérito e o esforço individual e das equipas (2. – 2.2);



- Melhorar a comunicação interna e externa, em particular com os professores, funcionários e alunos, com os clientes dos serviços de administração de escolar em geral e com o país e Encarregados de Educação em particular (2. – 2.3).
- Promover e projectar a escola no exterior através de uma política de divulgação de actividades que demonstrem a sustentabilidade do progresso da escola (2. – 2.3).
- Consolidar os valores do respeito e aceitação pelo/do outro, da disciplina, da cidadania, da defesa do ambiente, da educação para a saúde, na procura da formação integral do indivíduo (3. e).
- Aprofundar e consolidar a cooperação com (...) o tecido social e empresarial, com o poder local e com a universidade, com vista à integração plena dos alunos na vida activa, ao desenvolvimento do gosto pela ciência, investigação e inovação e ao alargamento dos horizontes de emprego (4. b)).

No Plano de Acção da BE, integrado no Plano Anual de Actividades da Escola (PAAE), foram tidos em conta os seguintes objectivos em estreita articulação com o Observatório da Qualidade – *Sucesso educativo – Uma meta atingir* realizado na escola:

- Tornar os alunos utilizadores autónomos e críticos da informação;
- Desenvolver as capacidades de acesso, tratamento, produção e difusão da informação;
- Desenvolver qualidade do processo formativo;
- Desenvolver com o PD a qualidade do processo formativo reforçando as competências de aprendizagens ao longo da vida.

3.4.2 TABELA DE PRIORITIZAÇÃO DAS AM

Uma das formas para priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as acções de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada acção de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

TABELA 2 – PONTUAÇÃO A USAR NA PRIORITIZAÇÃO DAS AM

NÍVEIS A USAR PARA PONTUAR CADA AM	NÍVEL BAIXO (0 PONTOS)	NÍVEL MÉDIO (3 PONTOS)	NÍVEL ELEVADO (5 PONTOS)
IMPACTO	É improvável que tenha impacto em qualquer objectivo da organização ou indicador de	Terá um impacto em pelo menos um objectivo da organização ou	Terá um impacto significativo em mais do que um objectivo da organização ou

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

NÍVEIS A USAR PARA PONTUAR CADA AM	NÍVEL BAIXO (0 PONTOS)	NÍVEL MÉDIO (3 PONTOS)	NÍVEL ELEVADO (5 PONTOS)
	desempenho	indicadores de desempenho	indicadores de desempenho
CAPACIDADE	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
SATISFAÇÃO	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto indirecto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto directo da satisfação da comunidade escolar

Assim, de acordo com os critérios anteriormente estabelecidos procedeu-se a prioritização das AM previamente identificadas.

TABELA 3 – PRIORITIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE MELHORIA

PRIORIDADE	ACÇÃO DE MELHORIA (IDENTIFICADAS NA TABELA 4)	IMPACTO (A)	CAPACIDADE (B)	SATISFAÇÃO (C)	PONTUAÇÃO (A X B X C)
1	Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objectivos, planos e actividades da escola.	5	5	5	125
2	Necessidade da elaboração de um Manual de Acolhimento para novos elementos do PD e PND.	5	5	5	125
3	Criar uma Bolsa de Estágios, dinamizada pela Direcção (adjunta responsável), disponibilizando estágios as diferentes áreas técnicas	5	5	5	125

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

PRIORIDADE	ACÇÃO DE MELHORIA (IDENTIFICADAS NA TABELA 4)	IMPACTO (A)	CAPACIDADE (B)	SATISFAÇÃO (C)	PONTUAÇÃO (A X B X C)
	com protocolos formalmente instituídos.				
4	Criar uma parceria entre BE com Área de Projecto do Ensino Básico e Secundário.	5	5	5	125
5	Comportamento e Disciplina: desenvolver um conjunto de estratégias e acções centradas nos alunos que visem a melhoraria do clima de escola, a educação para a cidadania e a educação para os valores	5	5	5	125
6	Melhorar a segurança e circulação na escola.	5	3	5	75
7	Estabelecer parcerias/protocolos com outras instituições académicas/científicas e pólos para apoiar e desenvolver o desempenho do PD.	5	3	5	75
8	Simplificar e tornar mais acessível a linguagem utilizada nos documentos estruturantes/estratégicos comunicando de forma clara a política e estratégia a seguir.	5	3	5	75
9	Disponibilizar as conclusões das reuniões com: o Conselho Geral, PD e PND.	3	5	3	45
10	Dar conhecimento como a forma como a Direcção gere os recursos financeiros da Escola.	3	5	3	45

Plano de Acções de Melhoria

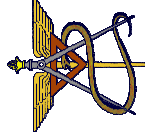


Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

PRIORIDADE	ACÇÃO DE MELHORIA (IDENTIFICADAS NA TABELA 4)	IMPACTO (A)	CAPACIDADE (B)	SATISFAÇÃO (C)	PONTUAÇÃO (A X B X C)
11	Criar um sistema de registos de pedidos de informação/reclamações e das respostas dadas.	3	5	3	45
12	A Escola promove poucas iniciativas que proporcionam à comunidade, experiências e conhecimentos sobre as práticas pedagógicas.	3	3	3	27
13	A Direcção não valoriza nem divulga o esforço e o sucesso profissional dos professores e o seu contributo para a melhoria continua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade (empowerment).	3	3	3	27
14	Criar procedimentos para o seguimento dos alunos de modo a determinar os seus níveis de satisfação relativamente à formação adquirida em contexto de trabalho.	3	3	3	27
15	Trajectória do percurso dos alunos após a conclusão do Ensino Secundário.	3	3	3	27

Plano de Acções de Melhoria

Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola







3.5 VISÃO GLOBAL DO PAM

Elaborada a prioritização e a selecção das AM a desenvolver procedeu-se à sua calendarização.

TABELA 4 – CRONOGRAMA DO PAM

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁV EL PELO PROJECTO	DATA PREVISTA PARA CONCLUSÃO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ACTIVIDADE (ASSINALAR COM "X")												ESTADO ³		
				J	F	M	A	M	J	J	J	A	S	O	N		D	
1.	Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objectivos, planos e actividades da escola.	Bárbara Almeida	31/07/2011								X							
2.	Necessidade da elaboração de um Manual de Acolhimento para novos elementos do PD e PND.	Emília Batista	01/09/2011												X			
3.	Criar uma Bolsa de Empresas formalmente instituída para disponibilizar estágios para as diferentes áreas técnicas.	Ana Paula Marques	31/07/2011								X							
4.	Criar uma parceria entre a BE e professores de áreas curriculares e não curriculares.	Lucinda Bento	31/07/2011								X							
5.	Comportamento e Disciplina: desenvolver um conjunto de estratégias e acções centradas nos alunos que visem a melhoria do clima de escola, a educação para a cidadania e a educação para os valores	Francisco Vitorino	31/12/2011															X

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar
	Laranja = Acção de Melhoria em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

Data: 13/04/2011

³ Utilizar uma cor, de acordo com a legenda.



3.6 FICHA DA ACÇÃO DE MELHORIA

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM, bem como a respectiva monitorização e avaliação final

TABELA 5 – DESCRIÇÃO DA FICHA DA ACÇÃO DE MELHORIA

TÍTULO	DESCRIÇÃO
DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA	Título da Acção de Melhoria ⁴
COORDENADOR DA ACÇÃO	Pessoa responsável pela acção
EQUIPA OPERACIONAL	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a acção
CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF	Critério da CAF onde foi identificada a AM
DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA	Descrição da AM
OBJECTIVO(S) DA ACÇÃO DE MELHORIA	O que se pretende efectivamente obter com a aplicação da AM
ACTIVIDADES A REALIZAR	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as acções/actividades a realizar neste âmbito.
RESULTADO(S) A ALCANÇAR	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM
FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO	As condições necessárias e suficientes para que os objectivos sejam atingidos
CONSTRANGIMENTOS	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objectivos estabelecidos
DATAS DE INÍCIO E CONCLUSÃO	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	As pessoas necessárias para implementação da AM
CUSTOS ESTIMADOS	Os custos envolvidos na implementação da AM
REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ACÇÃO	Os mecanismos/suportes ⁵ e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Acção conforme previsto e, se necessário, efectuar correcções

⁴ Sugere-se que o nome da Acção de Melhoria seja precedido do número do critério a que a mesma diz respeito.

⁵ Ex: questionário, entrevista, relatórios, etc. Em qualquer caso, se possível, anexar uma ficha/grelha de avaliação da AM.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

Preencha uma ficha para cada Acção de Melhoria:

ACÇÃO DE MELHORIA 1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Melhorar os canais de comunicação interna para divulgar objectivos, planos e actividades da escola

COORDENADOR DA ACÇÃO:

Bárbara Almeida

EQUIPA OPERACIONAL:

Adla Barbosa
Lucinda Bento
Sérgio Martins
Teresa Rino

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF: Critério 2 – Planeamento e Estratégia (2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa)

ESTADO ACTUAL EM:

23 de Março de 2011

13 de Abril de 2011

31 de Julho de 2011

Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
●	●	●	●
		X	
		X	
		X	

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Criar um novo *layout* do site da escola tornando-o mais actual, apelativo e de mais fácil navegação.

OBJECTIVO (S) DA ACÇÃO DE MELHORIA:

- Apresentar uma proposta de página com uma organização de conteúdos mais funcional e atractiva na perspectiva da navegação, acessibilidade e imagem.
- Redesenhar o interface da página na perspectiva institucional da prestação de serviço.
- Projectar, de forma mais efectiva, a missão, os valores e a visão do PEE na comunidade educativa.
- Dar unidade institucional aos diferentes serviços que integram a escola.
- Construir uma ferramenta de marketing da identidade Marques de Castilho quer ao nível das dinâmicas de actividade interna, quer ao nível da captação de novos membros.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Definir a filosofia de navegação (acessibilidade);
- 2) Definir a informação, estrutura de navegação/serviços;



- 3) Criar o interface gráfico;
- 4) Desenvolver o *site* da página.
- 5) Aproveitar a organização do *site* para realizar/divulgar o acompanhamento do PAAE.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Satisfação dos utilizadores superior a 60% (questionário online)
- Divulgar, previamente, pelo menos 30% das actividades previstas no PAAE
- Divulgar todas as actividades previstas no PAAE

INDICADORES DE MEDIDA:

- 60% de utilizadores do *site* que se encontram satisfeitos e/ou muito satisfeitos com o resultado das alterações
- 30% de divulgação prévia das actividades
- 100% de divulgação das actividades previstas no PAAE

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- A boa comunicação e responsabilidade entre os elementos da Equipa de desenvolvimento do projecto.
- A boa comunicação estabelecida entre os elementos da Equipa de AA e a Equipa de desenvolvimento do projecto.
- Empenhamento da gestão de topo na facilitação do desenvolvimento do projecto.

CONSTRANGIMENTOS:

- A quantidade de informação gerada pela escola tende a ser excessiva dificultando o seu tratamento e estruturação

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Comunidade

CUSTOS ESTIMADOS:

100 €

DATA DE INÍCIO:

29/11/2010

DATA DE CONCLUSÃO:

31/07/2011

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ACÇÃO:

Monitorização das actividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas, no final do 2º período e na data de conclusão.

Acompanhamento da Equipa da Auto-Avaliação.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

ACTIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Definir a filosofia de navegação (acessibilidade);				X
2) Definir a informação, estrutura de navegação/serviços;				X
3) Criar o interface gráfico;				X
4) Desenvolver o site da página.			X	
5) Aproveitar a organização do site para realizar/divulgar o acompanhamento do PAAE.		X		

LEGENDA

NI - Actividade não implementada

PI - Actividade por iniciar

D - Actividade em desenvolvimento

C - Actividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• 60% de utilizadores do site que se encontram satisfeitos e/ou muito satisfeitos com o resultado das alterações		
• 30% de divulgação prévia das actividades		
• 100% de divulgação das actividades previstas no PAAE		

OBSERVAÇÕES

Em Julho, data previsível para a conclusão da AM, estava concluído todo o processo de concepção faltando apenas colocar o *site online*. Este impedimento ficou a dever-se á razões que se prendem com o processo de redefinição de conteúdos, nomeadamente ao nível dos departamentos, documentos estruturantes, Directores de Turma, etc., não fazendo sentido a colocação de conteúdos desactualizados.

Até à data não está concluída a publicação de todos os conteúdos no site, estando prevista a conclusão e publicação para o mês de Novembro.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

ACÇÃO DE MELHORIA 2

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Elaborar um Manual de Acolhimento para novos elementos do PD e PND

COORDENADOR DA ACÇÃO:

Emília Batista

EQUIPA OPERACIONAL:

Adla Barbosa
Soledade Matos
Patrício Gameiro

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF: Critério 7 - Resultados relativos as pessoas (7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas)

ESTADO ACTUAL EM:

23 de Março de 2011

Julho de 2011

30 Setembro de 2011

Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
●	●	●	●
		X	
		X	
			X

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Criar um instrumento facilitador no processo de acolhimento e integração dos novos elementos na instituição.

OBJECTIVO (S) DA ACÇÃO DE MELHORIA:

- Fornecer informações sobre a estrutura organizacional e funcional da instituição aos mais variados níveis.
- Facilitar o acolhimento e integração na comunidade escolar e no meio envolvente.
- Contribuir para a criação de um bom ambiente de trabalho.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Recolha e sistematização de todas as informações consideradas relevantes a serem incluídas no manual.
- 2) Elaboração do Manual de Acolhimento.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR**METAS:**

- Facilitar o acolhimento e a integração de todos os novos elementos na instituição.
- Agilizar os procedimentos dos

INDICADORES DE MEDIDA:

- Satisfação de 30% dos novos colaboradores igual a "Muito Útil".
- Satisfação de 30% dos colaboradores existentes com a disponibilidade e pertinência

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

colaboradores já pertencentes à instituição. <ul style="list-style-type: none">Partilhar informação pertinente da região com a Comunidade (novos e actuais elementos)	da informação igual a “Muito Útil”.
--	-------------------------------------

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO: <ul style="list-style-type: none">Formas funcionais de acessibilidade ao documento.Escolha do <i>timing</i> adequado para entrega do Manual de Acolhimento.	CONSTRANGIMENTOS: <ul style="list-style-type: none">Não esgotar todas as informações essenciais.Resistência à utilização do manual
---	--

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Novos e actuais colaboradores da escola	CUSTOS ESTIMADOS: Sem custos
--	--

DATA DE INÍCIO: Março 2011	DATA DE CONCLUSÃO: Setembro 2011
--------------------------------------	--

Revisão e avaliação da acção: Monitorização da Equipa da Auto-Avaliação no final do mês Julho. Inquérito de satisfação: aos colaboradores novos e aos colaboradores existentes (através de amostra).				
ACTIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Recolha e sistematização de todas as informações consideradas relevantes a serem incluídas no manual.			X	
2) Elaboração do Manual de Acolhimento.			X	

LEGENDA

NI - Actividade não implementada

PI - Actividade por iniciar

D - Actividade em desenvolvimento

C - Actividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
<ul style="list-style-type: none">Satisfação de 30% dos novos colaboradores igual a “Muito Útil”.		
<ul style="list-style-type: none">Satisfação de 30% dos colaboradores existentes com a disponibilidade e pertinência da informação igual a “Muito Útil”.		

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

OBSERVAÇÕES

Apesar do Manual de Acolhimento ter sido remetido a todos os PD e PND a quem foram solicitadas sugestões de melhoria, já integradas na versão que se encontra disponível na página da escola, ainda não se procedeu à avaliação, nos moldes previstos, desta AM (Inquérito de Satisfação). Este inquérito estará concluído no final do mês de Outubro e a sua aplicação decorrerá no mês de Novembro.



ACÇÃO DE MELHORIA 3

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Criar uma **Bolsa de Empresas** para colaborar com a escola na certificação profissional dos alunos/formandos.

COORDENADOR DA ACÇÃO:

Ana Paula Marques

EQUIPA OPERACIONAL:

Elda Rodrigues
Manuel Oliveira

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF: Critério 4 – Parcerias e Recursos (4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes)

ESTADO ACTUAL EM:

23 de Março de 2011

Junho de 2011

Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
●	●	●	●
		X	
		X	

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Esta acção de melhoria decorre da necessidade de reforçar a garantia de formação profissional de qualidade, tornando-a mais próxima do que é a realidade empresarial e de fidelizar empresas à escola no processo de certificação dos alunos/formandos.

OBJECTIVO (S) DA ACÇÃO DE MELHORIA:

- Criar parcerias estáveis com o tecido empresarial no âmbito da certificação profissional dos alunos /formandos, por forma a garantir a constituição de uma bolsa de empresas parceiras da formação em contexto de trabalho;
- Criar a figura da empresa tutora
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento na formação técnica dos alunos /formandos em contexto escolar por empresas.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Contacto com potenciais empresas parceiras da acção de melhoria.
- 2) Reuniões com as empresas que já são parceiras com a escola no sentido de integrarem a bolsa de empresas e recolha das necessidades das empresas.
- 3) Constituição do protocolo bolsa de empresas.
- 4) Apresentação da proposta de criação da figura da empresa tutora aos eventuais parceiros.
- 5) Implementação de uma estratégia colaborativa promovendo a abertura da escola à

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

intervenção da empresa tutora em contexto de sala de aula e saídas de campo às empresas.

- 6) Encontro anual com empresários.
- 7) Jornadas Técnicas.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Abrir a escola à comunidade empresarial projectando o trabalho desenvolvido na escola.
- Melhorar a qualidade do processo formativo dos alunos/formandos.
- Estabelecer protocolos de tutoria com 4 a 5 empresas por curso.
- Protocolar, em 100%, a formação em contexto de trabalho para os alunos dos cursos profissionais do 11º e 12º ano, CEF's e EFA's.

INDICADORES DE MEDIDA:

- Divulgação de 100% da oferta educativa e formativa junto da comunidade empresarial local e regional
- Satisfação de 50% dos empregadores/tutores com o nível formativo dos alunos da escola
- Taxa de empresas protocoladas (4 protocolos de cooperação/curso)
- 90% de protocolos de formação em contexto de trabalho (para os alunos dos cursos profissionais do 11º e 12º ano, CEF's e EFA's).

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- Disponibilidade e abertura das empresas para dar cumprimento às actividades do plano de melhoria
- Disponibilidade das empresas em partilhar as carências sentidas ao nível da formação dos seus quadros actuais e futuros

CONSTRANGIMENTOS:

- Resistência e falta de empenho dos professores à aplicação das actividades deste Plano de Melhoria.
- Indisponibilidade das empresas.
- Resistência à presença das empresas tutoras em sala de aula.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Todos os envolvidos do processo

CUSTOS ESTIMADOS:

Sem custos

DATA DE INÍCIO:

Janeiro 2011

DATA DE CONCLUSÃO:

Junho 2011

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ACÇÃO:

Monitorização da Equipa da Auto-Avaliação na 3ª semana de Maio e na 3ª semana de Junho.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

ACTIVIDADES A REALIZAR:	NI	PI	D	C
1) Contacto com potenciais empresas parceiras da acção de melhoria.				X
2) Reuniões com as empresas que já são parceiras com a escola no sentido de integrarem a bolsa de empresas e recolha das necessidades das empresas.			X	
3) Constituição do protocolo bolsa de empresas.				X
4) Apresentação da proposta de criação da figura da empresa tutora aos eventuais parceiros.				X
5) Implementação de uma estratégia colaborativa promovendo a abertura da escola à intervenção da empresa tutora em contexto de sala de aula e saídas de campo às empresas.				X
6) Encontro anual com empresários.				X
7) Jornadas Técnicas.				X

LEGENDA

NI - Actividade não implementada

PI - Actividade por iniciar

D - Actividade em desenvolvimento

C - Actividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Divulgação de 100% da oferta educativa e formativa junto da comunidade empresarial local e regional		X
• Satisfação de 50% dos empregadores/tutores com o nível formativo dos alunos da escola	X	
• Taxa de empresas protocoladas (4 protocolos de cooperação/curso)	X	
• 90% de protocolos de formação em contexto de trabalho (para os alunos dos cursos profissionais do 11º e 12º ano, CEF's e EFA's).	X	
• Satisfação de 50% dos empregadores/tutores com o nível formativo dos alunos da escola	X	

OBSERVAÇÕES

Esta AM vai manter-se por mais um ano para efectiva conclusão das actividades propostas a realizar e dos resultados a alcançar.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

ACÇÃO DE MELHORIA 4

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Criar uma parceria entre a BE e professores de áreas curriculares e não curriculares.

COORDENADOR DA ACÇÃO:

Lucinda Bento

EQUIPA OPERACIONAL:

Equipa BE

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF: Critério 4 – Parcerias e Recursos (4.4 Gerir o conhecimento e a informação) (Resultado dos Observatórios)

ESTADO ACTUAL EM:

23 de Março de 2011

Julho de 2011

Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
●	●	●	●
		X	
		X	

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Devendo a Biblioteca Escolar implicar-se na promoção de acções que tornem os alunos em autónomos e críticos utilizadores da informação, (...), tendo como linha de horizonte os seus reflexos na capacidade de compreensão e processamento dessa informação (...) [e] na capacidade de a usar eficazmente (IFLA, Manifesto), e apontando as orientações curriculares do sistema educativo Português (3º CEB e Ensino Secundário) para a responsabilidade da escola e dos docentes pela incrementação de acções que promovam o desenvolvimento de capacidades de acesso, tratamento, produção e difusão de informação, surge como pertinente conceber modos de interacção e estabelecer parcerias pedagógicas.

Esta acção consiste na criação de bases de trabalho pedagógico colaborativo entre docentes e a biblioteca escolar, focalizada essencialmente na qualidade do processo formativo, numa perspectiva de desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida.

Esta parceria deverá ser a fonte de co-planificação, e eventualmente, co-execução e co-avaliação de actividades instigadoras de capacidades cognitivas que mobilizem os alunos para o reconhecimento e resolução de problemas e tornem a aprendizagem relevante através da criação de oportunidades de produção do próprio conhecimento.

OBJECTIVO (S) DA ACÇÃO DE MELHORIA:

- Construir bases de trabalho colaborativo que potencie a transversalidade das competências de aprendizagem.
- Conceber formas de trabalho colaborativo.
- Apoiar necessidades pedagógicas inerentes ao trabalho desenvolvido pelos docentes.
- Criar dinâmicas de aprendizagem alternativas, mais vocacionadas para o desenvolvimento



do trabalho autónomo e mais centradas no aluno.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Recolha de informação, junto dos docentes, sobre as necessidades pedagógicas e elaboração de *checklist* de priorização das suas necessidades.
- 2) Reuniões de planificação de actividades com docentes das ACND.
- 3) Co-leccionação ou implementação da actividade pedagógica.
- 4) Elaboração de materiais de apoio: tutoriais de pesquisa, guiões de elaboração de trabalhos, etc.
- 5) Reuniões com orientadores da PAP, contribuindo para a uniformização de procedimentos pedagógicos e de avaliação no âmbito do acompanhamento da elaboração dos projectos em causa.
- 6) Actualização da Grelha de Avaliação Qualitativa do trabalho desenvolvido pelos alunos em Área de Projecto do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR

METAS:

- Melhoria da qualidade do processo de aprendizagem
- Promoção de competências de aprendizagem, no âmbito de estratégias de busca, ordenação, análise, interpretação e representação da informação (autonomia).

INDICADORES DE MEDIDA:

- Realização de 6 reuniões
- Envolvimento de 100% dos departamentos na recolha de informação sobre necessidades pedagógicas
- 25% de produção dos materiais identificados, pelos docentes, como necessários
- 20% de docentes envolvidos satisfeitos com a evolução qualitativa dos processos de aprendizagem
- 5% de variação quantitativa positiva das apreciações dos trabalhos feitos pelos alunos

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- Disponibilidade e abertura dos docentes a novas formas de trabalho.
- Resiliência ao nível da iniciativa e da inovação.

CONSTRANGIMENTOS:

- Resistência à mudança.
- Necessidades de cumprimento de programas curriculares.
- Excesso de carga burocrática no trabalho docente

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

CUSTOS ESTIMADOS:

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

Professores e alunos

Sem custos

DATA DE INÍCIO:

Setembro 2010

DATA DE CONCLUSÃO:

Julho 2011

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ACÇÃO:

No início do 3.º período e no final do ano lectivo e integrada no processo de auto-avaliação da biblioteca escolar.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

	NI	PI	D	C
1) Recolha de informação, junto dos docentes, sobre as necessidades pedagógicas e elaboração de <i>checklist</i> de prioritização das suas necessidades.			X	
2) Reuniões de planificação de actividades com docentes das ACND.				X
3) Co-leccionação ou implementação da actividade pedagógica.				X
4) Elaboração de materiais de apoio: tutoriais de pesquisa, guiões de elaboração de trabalhos, etc.			X	
5) Reuniões com orientadores da PAP, contribuindo para a uniformização de procedimentos pedagógicos e de avaliação no âmbito do acompanhamento da elaboração dos projectos em causa.				X
6) Actualização da Grelha de Avaliação Qualitativa do trabalho desenvolvido pelos alunos em Área de Projecto do 3.º Ciclo do Ensino Básico.				X

LEGENDA

NI - Actividade não implementada

PI - Actividade por iniciar

D - Actividade em desenvolvimento

C - Actividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
• Realização de 6 reuniões	X	
• Envolvimento de 100% dos departamentos na recolha de informação sobre necessidades pedagógicas		X
• 25% de produção dos materiais identificados, pelos docentes, como necessários		X
• 20% de docentes envolvidos satisfeitos com a evolução qualitativa dos processos de aprendizagem	X	
• 5% de variação quantitativa positiva das apreciações dos trabalhos feitos	X	

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

pelos alunos		
--------------	--	--

OBSERVAÇÕES

Esta AM vai manter-se por mais um ano para efectiva conclusão das actividades propostas a realizar e dos resultados a alcançar.

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

ACÇÃO DE MELHORIA 5

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Alunos – Comportamento e Disciplina

COORDENADOR DA ACÇÃO:

Francisco Vitorino

EQUIPA OPERACIONAL:

Delegados de Grupo Disciplinar, Directores de Turma, Delegados de Turma

CRITÉRIO DOMINANTE DA CAF: Critério 5 – Processos (5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática)

ESTADO ACTUAL EM:

Outubro de 2011

Vermelho	Amarelo	Laranja	Verde
●	●	●	●
		x	

DESCRIÇÃO DA ACÇÃO DE MELHORIA:

Desenvolvimento de um conjunto de estratégias e de acções centradas nos alunos que visem a melhoria do clima de escola, a diminuição de ocorrências de natureza disciplinar e a educação para a cidadania e para os valores. A acção de melhoria deverá estar implementada até Dezembro de 2011 e terá um horizonte temporal de três anos lectivos (2011/2012 a 2013/2014)

OBJECTIVO (S) DA ACÇÃO DE MELHORIA:

- Melhorar o clima de Escola envolvendo todos os agentes educativos promovendo valores da disciplina e da ordem, mas também da pessoa, da liberdade, da tolerância e do respeito pelo outro;
- Diminuir o número de participações disciplinares resultantes de comportamentos perturbadores e extremamente perturbadores;
- Reduzir o número de alunos a quem é aplicado a medida disciplinar sancionatória de ordem de saída de sala de aula;
- Reduzir o número de turmas avaliadas globalmente com insuficiente no comportamento, premiando no final do ano a turma melhor avaliada.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

- 1) Elaboração de um código de conduta que:
 - Defina determinados princípios éticos;
 - Defina um padrão de comportamento;
 - Defina as responsabilidades dos membros da comunidade educativa;
 - Tipifique os comportamentos perturbadores, os procedimentos e as medidas ou sanções;
- 2) Promoção de acções de formação para Pessoal Docente e Não Docente sobre a temática da Indisciplina;



- 3) Aumento do número de actividades do PAAE direccionadas para a promoção dos valores da cidadania;
- 4) Concurso “A melhor turma”, com vista a estimular a competição saudável entre turmas no sentido de obter o comportamento desejável;
- 5) Criação da “tutoria entre pares” por parte de alunos mais velhos em relação a alunos mais novos;
- 6) Colocação de mesas e bancos nos relvados exteriores, com a intenção de estimular a camaradagem, o espírito de corpo e estreitar laços com a escola;
- 7) Reuniões com Delegados de Grupo para apresentação e discussão do Plano de Melhoria;
- 8) Reunião com funcionários, no início de Setembro, para apresentação do Plano de Melhoria;
- 9) Reunião com Delegados de Turma, na semana seguinte à sua eleição, e visita do director a todas as turmas para apresentação do Plano de Melhoria;
- 10) Sessão no Polivalente com todos os alunos do 7º, 8º e 12º anos para operacionalizar a “tutoria” entre pares;
- 11) Reuniões com Encarregados de Educação na recepção do início do ano lectivo e na entrega de avaliações do 1º Período para apresentação do Plano de Melhoria.

RESULTADO (S) A ALCANÇAR:

METAS:

- Diminuir o número de ocorrências/ano dentro e fora da sala de aula, tendo por referência os resultados do ano anterior (monitorização por período lectivo e no final do ano).
- Diminuir o número de alunos enviados compulsivamente para o gabinete do aluno, tendo por referência os resultados do ano anterior (monitorização por período lectivo e no final do ano).
- Diminuir o número de turmas avaliadas no final de cada período lectivo com insuficiente, tendo por base o 1º Período de 2010/2011 (monitorização por período lectivo).

INDICADORES DE MEDIDA:

- Diminuição do número de participações disciplinares, em:
 - 8% em 2011/2012,
 - 9% em 2012/2013
 - 10% em 2013/2014.
- Redução do número de alunos a quem é aplicado a medida disciplinar sancionatória de ordem de saída de sala de aula, em:
 - 8% em 2011/2012;
 - 9% em 2012/2013;
 - 10% em 2013/2014
- Redução do número de turmas avaliadas globalmente com insuficiente no comportamento em:
 - 10% em 2011/2012;
 - 10% em 2012/2013
 - 10% em 2013/2014

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO:

- Empenhamento do Director no sucesso do Plano de Melhoria;
- Acuidade do problema para professores, funcionários e alunos;
- Impacto de algumas acções nos alunos, nomeadamente a “tutoria” entre alunos;
- Divulgação pública de actividades e de resultados, nomeadamente o concurso “A melhor turma”.

CONSTRANGIMENTOS:

- Resistência dos alunos em interiorizarem determinados princípios éticos e normas de conduta;
- Dificuldade de alguns encarregados de educação em reproduzir os princípios éticos subjacentes a um determinado padrão de comportamento;
- Discurso fatalista e de natureza justiceira utilizado por alguns professores perante a indisciplina, tornando difícil a assumpção de atitudes preventivas e proactivas na promoção do comportamento desejado;
- Dificuldade dos professores em reforçar, por vezes, comportamentos positivos;
- Dificuldade dos funcionários em assumir atitudes assertivas e coerentes na manutenção da ordem;
- Dificuldades dos professores e dos funcionários em veicularem de modo uniforme um determinado padrão de comportamento;

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Professores e funcionários

CUSTOS ESTIMADOS:

500 €

DATA DE INÍCIO:

1 de Setembro de 2011

DATA DE CONCLUSÃO:

Ao nível da implementação

31 de Dezembro de 2011, mas com horizonte de aplicação de 3 anos - 2014

REVISÃO E AVALIAÇÃO DA ACÇÃO:

No final do ano lectivo.

ACTIVIDADES A REALIZAR:

	NI	PI	D	C
Elaboração de um código de conduta			x	
Promoção de acções de formação para Pessoal Docente e Não Docente sobre a temática da Indisciplina;	x			

Plano de Acções de Melhoria



Escola Secundária 3/S Marques de Castilho
Equipa de Auto-Avaliação da Escola

Aumento do número de actividades do PAAE direccionadas para a promoção dos valores da cidadania;	X			
Concurso "A melhor turma", com vista a estimular a competição saudável entre turmas no sentido de obter o comportamento desejável;		X		
Criação da "tutoria entre pares" por parte de alunos mais velhos em relação a alunos mais novos;			X	
Reunião com Delegados de Grupo para apresentação e discussão do da Acção de Melhoria			X	
Reunião com funcionários, no início de Setembro, para apresentação do Plano de Melhoria;			X	
Reunião com Delegados de Turma, na semana seguinte à sua eleição, e visita do director a todas as turmas para apresentação do Plano de Melhoria;				X
Sessão no Polivalente com todos os alunos do 7º, 8º e 12º anos para operacionalizar a "tutoria" entre pares;				X
Reuniões com Encarregados de Educação na recepção do início do ano lectivo e na entrega de avaliações do 1º Período para apresentação do Plano de Melhoria.		X		

LEGENDA

NI - Actividade não implementada

PI - Actividade por iniciar

D - Actividade em desenvolvimento

C - Actividade concluída

RESULTADO(S) A ALCANÇAR/INDICADORES DE MEDIDA	SIM	NÃO
<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de participações disciplinares, em: <ul style="list-style-type: none"> 2011/2012 8% 2012/2013 9% 2013/2014 10% 		
<ul style="list-style-type: none"> Redução do número de alunos a quem é aplicado a medida disciplinar sancionatória de ordem de saída de sala de aula, em: <ul style="list-style-type: none"> 2011/2012 8% 2012/2013 9% 2013/2014 10% 		
<ul style="list-style-type: none"> Redução do número de turmas avaliadas globalmente com insuficiente no comportamento em: <ul style="list-style-type: none"> 2011/2012 10% 2012/2013 10% 2013/2014 10% 		